

PLANO DE TRABALHO – VIVENDO NO ESPECTRO (Essencial para viver)

1. IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO

1.1 Instituição Proponente: Associação Casa do Amigo

1.2. CNPJ: 02.324.072/0001-10

1.3 Endereço: Rua Carlos Pinto n.627, Vila Carmem, Cachoeira Paulista (SP). CEP 12.630-000

1.4. Telefone: (12) 2102-0673

1.5. Site: www.casadoamigo.org.br

1.6: Email da organização: casadoamigocp@gmail.com

1.7: Certificações : CRCE(X) CEBAS(X) CNEAS(X)

Utilidade Pública: Federal(X) Estadual(X) Municipal (X)

CMAS(X) CMDCA(X)

1.8 : Nome do responsável legal: Alcione Ferreira Mendes Barbosa

1.9. Email : alcione.barbosa@gmail.com

1.10 RG: 7.915.105-X **Órgão Expedidor:** SSP/SP

1.11: Técnico Responsável da Entidade: Débora Cristina Barros de Oliveira Lopes

1.12: Email: deby_lopes71@hotmail.com

2. APRESENTAÇÃO DA ORGANIZAÇÃO

2.1. A Associação Casa do Amigo foi fundada em 11 de agosto de 1997 por um grupo de conhecidos que desejava oferecer à comunidade de Cachoeira Paulista um projeto que atendesse às famílias que viviam em situação de vulnerabilidade social e não tinham com quem deixar seus filhos durante a jornada de trabalho, fora do horário escolar.

Em 2.024 o plano de trabalho foi alterado, para o atendimento de média complexidade, direcionado a crianças e adolescentes entre 3 e 14 anos, enquadrados no espectro autista (TEA), como consta em nosso estatuto os atendidos devem estar devidamente matriculados na escola no contra turno dos atendimentos.

A atuação da Instituição casa do amigo visa assegurar à criança um direito constitucional, complementando o trabalho do Estado, que nem sempre é suficiente para atender a demanda.

A entidade atenderá, 35 crianças e adolescentes, entre a faixa etária de 03 a 14 anos, visando à oferta de ações e serviços profissionais qualificados nas áreas de educação, saúde e assistência social, através de atendimento especializado, respeitando as necessidades individuais e coletivas de cada indivíduo de forma eventual e ou contínua, promovendo a defesa e proteção especial dos direitos sociais e humanos, primando pela socialização comunicação e convivência familiar e comunitária.

A Associação Casa do Amigo, para atender as necessidades derivantes dos contextos de famílias da cidade e região com os filhos com TEA, desenvolverá vários projetos que atendam aos aspectos de saúde, educação e assistência social de segunda à sexta-feira das 07h00min às 11h00min horas e das 13h00min às 17h00min horas, mediante normas e regras a serem fixadas pelos dirigentes e por uma equipe multidisciplinar de profissionais, como: Assistente Social, Psicopedagoga, Fisioterapeuta, Terapeuta Ocupacional, Psicóloga, etc. que trabalham o desenvolvimento integral do atendido, estimulando suas funções motoras, sensoriais, cognitivas, psicológicas e sociais.

Como base nos objetivos gerais da Instituição citados acima , pretendemos a cada ano, ampliar e implementar os métodos, as estratégias e as técnicas de abordagem profissional, evitando atitudes e comportamentos de isolamento social, discriminação, preconceito, violência e violação dos direitos sociais e humanos, por parte da sociedade, Estado e família.

A Associação Casa do Amigo também tem como metas estabelecer parcerias com indústrias e órgãos públicos, principalmente nas áreas de assistência social, saúde, educação, bem como organizações não governamentais com missão de apoiar projetos que contribuam para o desenvolvimento pessoal, afetivo e emocional de seus atendidos. Portanto ao trabalhar a reabilitação dos atendidos, de forma diária e semanal, por meio de serviços profissionais de

ASSOCIAÇÃO CASA DO AMIGO

Declarada de Utilidade Pública Municipal – Lei nº 1.237 de 31/05/2000

Declarada de Utilidade Pública Estadual – Lei nº 11.236 de 30/07/2002

Declarada de Utilidade Pública Federal - Portaria MJ nº 1.069 de 10/09/2002

caráter multidisciplinar, estaremos incentivando a autonomia e a convivência em família e sociedade, respeitando as diferenças, como um meio viável de pertencimento, sem nutrir sentimentos de autopiedade, baixa estima e violação do direito à vida, à saúde, à educação, à recreação, ao lazer e à convivência familiar e comunitária.

3. APRESENTAÇÃO DO PROJETO

3.1: Nome do Projeto: Vivendo no espectro (Essencial para viver)

3.2: Eixo Temático: Assistência Social

3.2.1. Período de Execução: julho/2025 a junho/2026

3.3. Identificação do Projeto:

O projeto visa atender inicialmente 35 crianças e adolescentes, entre a faixa etária de 03 a 14 anos, que estejam matriculados em escolas, laudados no espectro autista, visando a oferta de ações e serviços profissionais qualificados nas áreas afins de educação, saúde e assistência social, através de atendimento especializado, respeitando as necessidades individuais e coletivas de cada indivíduo de forma eventual e ou contínua, promovendo a defesa e proteção especial dos direitos sociais e humanos, primando pela socialização comunicação e convivência familiar e comunitária.

3.4. Caracterização sócioeconómica da região e do serviço a ser qualificado:

A realidade socioeconómica dos bairros atendidos é de maioria classe média baixa, vulneráveis socialmente e economicamente e o projeto visa atender público alvo de renda até dois salários mínimos.

3.5. Abrangência Geográfica: A instituição se localiza tendo como abrangência o bairro da Vila Carmem, e no entorno CRAS, CREAS, Escolas municipais,estaduais,particulares, PSF do bairro Vila Carmem e Centro,também são atendidos outros bairros do município e zona rural.

3.6. Justificativa: Há no município de Cachoeira Paulista uma grande defasagem de atendimento individual, especializado, e multidisciplinar de crianças e adolescentes laudados no espectro autista. Existem hoje inúmeros indivíduos em fila de espera para tratamentos.

As pesquisas qualitativas efetuadas dentro da instituição e executadas por órgãos competentes na área da saúde indicam que, quanto mais cedo as crianças forem trabalhadas, mais se desenvolverão, portanto, não se pode perder tempo no atendimento de autistas.

A intervenção individual proporciona à pessoa com TEA instalação de comportamentos adequados, ajudando o indivíduo a ter independência, melhorando seu contato social, a fala, instalando e potencializando os comportamentos que são a base para o aprendizado (contato visual, sentar, esperar, imitar, seguir instruções, identificar partes do corpo, cores, formas e objetos)

As síndromes e quadros do espectro autista são os mais complexos da psiquiatria infantil, o autismo não tem cura, porém, a intervenção apropriada resulta em considerável melhora no prognóstico, expandindo a habilidade de aprendizagem motora ou conceitual e o desempenho ocupacional favorecendo melhoria da qualidade de vida, a integração social e convívio familiar resultando em um desenvolvimento saudável.

3.7: Valor Total da Proposta : R\$ 100.00,00 (cem mil reais)

4. Objetivos do Projeto

4.1: Objetivo Geral: Viabilizar o desenvolvimento do indivíduo laudado no Transtorno do Espectro do Autismo, no que diz respeito às suas habilidades pessoais, subjetivas, cognitivas e sociais, e aperfeiçoar a sua relação com os familiares e o mundo.

4.2: Objetivos Específicos:

Objetivos Específicos	Ações para alcançar as metas	Resultados Esperados
Avaliação de cada indivíduo	Seleção, atendimento, orientação e encaminhamento	Atendimento específico dos indivíduos e familiares
Desenvolvimento emocional e social do indivíduo e seus cuidadores.	Intervenções comportamentais, apoio psicológico e atendimento social, esportes	Maior integração do indivíduo e sua família ao contexto em que vivem
Melhorar a qualidade de vida do indivíduo e de sua família, Integrando-os à sociedade,	Atendimento multifuncional por assistente social, psicólogo, psicopedagogo e educador físico	Promover o desenvolvimento global da criança, incluindo o desenvolvimento cognitivo, social e emocional.

5. Beneficiários e público alvo a ser atendido:

5.1.: Beneficiários diretos: Inicialmente atenderá 35 crianças e adolescentes laudados no transtorno do espectro autista freqüentes em escola, entre 03 e 14 anos. Visando o aumento de atendimentos.

5.2.: Beneficiários indiretos: familiares e cuidadores desses 35 atendidos que também são acolhidos pelo projeto.

6.METODOLOGIA: O Projeto terá como base o manual essencial para viver, focado em práticas e orientações que promovam o bem-estar, autonomia e a inclusão de pessoas com autismo. Os atendimentos serão executados por profissionais das áreas afins de saúde, educação e social, em cada área será trabalhada a demanda:

Atividade	Metodologia
ASSISTENCIA SOCIAL A área de assistência social tem como objetivo prestar atendimento a todas as pessoas com Transtorno do Espectro Autista e suas respectivas famílias, promovendo e articulando ações de defesa dos direitos, prevenção, orientações e a promoção do desenvolvimento humano e social. O Serviço Social tem o compromisso de contribuir para o fortalecimento da autonomia, da identidade, dos vínculos familiares e coletivos efetivando os direitos sociais. Os trabalhos desenvolvidos na assistência social tem a família como foco no processo de atendimento à pessoa com deficiência, atendendo a todas as necessidades apresentadas e buscando a intersectorialidade das políticas públicas e a integração com órgãos do Sistema de Garantia de Direitos. As ações do serviço social visam conhecer o contexto familiar dos atendidos, identificando e avaliando os aspectos sociais, econômicos e culturais da família e a partir	Acompanhamento – Intervenção de forma continuada nas ações propostas para cada atendido e família, a partir de avaliação e estudo social para diagnóstico das vulnerabilidades enfrentadas por esses; Atendimento /Orientação – O setor realiza atendimento e orientação quanto aos direitos e serviços, além de apoio e encaminhamentos para acesso a benefícios da assistência entre outras; Fortalecimento dos vínculos familiares – Ações individuais e grupais que promovem troca de experiências entre as famílias e o empoderamento das mesmas; Elaboração de Relatórios e Prontuários – Todos os atendimentos e providências realizadas ao atendido e sua família são registradas em seus respectivos prontuários, além da elaboração de relatórios e estudo social, todos arquivados de forma a manter o sigilo profissional;



ASSOCIAÇÃO CASA DO AMIGO

Declarada de Utilidade Pública Municipal – Lei nº 1.237 de 31/05/2000

Declarada de Utilidade Pública Estadual – Lei nº 11.236 de 30/07/2002

Declarada de Utilidade Pública Federal - Portaria MJ nº 1.069 de 10/09/2002

<p>dessa identificação, disponibilizar um plano de atendimento individual para atendido e família. Serão promovidos programas de atendimento direcionados as famílias com o propósito de contribuir para a melhoria da qualidade de vida, além de apoio, informação, orientação e encaminhamentos para rede sociassistencial</p>	<p>Encaminhamentos – trabalho intersetorial realizado através de encaminhamentos a rede de serviços e benefícios socioassistenciais, garantindo acesso e garantia de direitos;</p> <p>Visita técnica – o (a) assistente social realiza visitas domiciliares como instrumento de trabalho necessário ao atendimento e intervenções nas diversas situações enfrentadas pelos atendidos e suas famílias. A visita tem a finalidade de conhecer o contexto familiar e propiciar estratégias de ações voltadas ao alcance dos objetivos propostos neste plano;</p> <p>Plano de atendimento individual e familiar – a partir da identificação das vulnerabilidades, elaboração de um plano de atendimento, podendo ter a participação da família na construção do mesmo;</p> <p>Reunião de Equipe: Favorece a interdisciplinaridade, permitindo a avaliação das intervenções de cada assistido e sua família.</p> <p>Projetos - Participar da elaboração de projetos buscando contribuir com os conhecimentos do Serviço Social em parceria com outros profissionais da instituição objetivando maior integração, comprometimento e envolvimento de todos nas ações da entidade.</p>
<p>PSICOLOGIA</p> <p>O serviço prestado será pautado na abordagem psicológica Análise do Comportamento, especificamente na Análise do Comportamento Aplicada (Analysis Behavior Applied–ABA), por ser um tratamento baseado em evidências, com destaque para o Transtorno do Espectro Autista (TEA), e que permite avaliar e intervir conforme a necessidade de cada paciente nas diferentes fases da vida. A intervenção é abrangente, ou seja, aborda uma gama completa de habilidades para a vida, tais como: comunicação, sociabilidade, autocuidado, brincar funcional e acadêmico. Tal intervenção é planejada e realizada, com foco nos déficits e excessos comportamentais, considerando as potencialidades, necessidades, preferências e situação familiar de cada um. Os objetivos estipulados para cada paciente visam promover melhor qualidade de vida, autonomia, independência e inserção social e escolar. Os principais procedimentos adotados nos atendimentos são: análise funcional, reforço diferencial (DRO, DRI, DRA), aprendizagem por tentativa discreta, modelagem, ensino incidental, treino pivotal, treino de cadeia reverso, hierarquia de dicas entre outros. Outro formato da intervenção é o treinamento dos pais, que atualmente representa parte essencial dos programas de tratamento baseados na Análise do Comportamento Aplicada (ABA), pois a maximização das intervenções realiza-se por meio dessa orientação parental. Tal orientação é dada no formato de curso de treinamento em grupo de pais ou responsáveis, a fim de que se tornem aptos a utilizar das técnicas comportamentais para a realização de um trabalho articulado com o realizado na instituição.</p>	

ASSOCIAÇÃO CASA DO AMIGO

Declarada de Utilidade Pública Municipal – Lei nº 1.237 de 31/05/2000

Declarada de Utilidade Pública Estadual – Lei nº 11.236 de 30/07/2002

Declarada de Utilidade Pública Federal - Portaria MJ nº 1.069 de 10/09/2002

<p>responsáveis, a fim de que se tornem aptos a utilizar das técnicas comportamentais para a realização de um trabalho articulado com o realizado na instituição</p>	
<p>PSICOPEDAGOGIA</p> <p>Planos Educacionais Individuais – PEI - É o conjunto das ações propostas pela equipe deste setor tendo por objetivo garantir a educação escolar e promover a formação básica individual e o desenvolvimento das potencialidades e aptidões dos educandos que apresentam necessidades educacionais especiais, oportunizando a construção de uma melhor qualidade de vida por meio de processo ensino-aprendizagem e de suas práticas educacionais e terapêuticas.</p> <p>O programa de educação visa proporcionar aos assistidos condições para o desenvolvimento pleno de suas potencialidades como fator de auto-realização, preparação para o trabalho e integração social.</p>	<p>A avaliação é realizada por instrumentos específicos pela equipe interdisciplinar e multiprofissional, instrumentos estes que auxiliarão na inserção do assistido nos níveis e modalidades que melhor se adequar utilizando-se dos critérios a seguir:</p> <ul style="list-style-type: none"> -Nível de habilidade de seu estágio de desenvolvimento neuro-psicomotor; -Nível de sociabilização; -Nível educacional -Idade cronológica.
<p>EDUCAÇÃO FÍSICA</p> <p>Tem como finalidade auxiliar no desenvolvimento físico, mental e afetivo. Com a regularidade da prática de atividade física, crianças incluídas no Transtorno do Espectro do Autismo (TEA) aprimoram comandos simples, proporcionando uma melhora na coordenação motora e comunicação e para as famílias, é uma forma de ajudar o enfrentamento da situação.</p>	<p>Resultando assim, nos benefícios que a atividade física adaptada para autismo pode trazer, como:</p> <ul style="list-style-type: none"> Aprimorar a comunicação; Reducir a ansiedade; Criar autonomia; Melhorar o humor; Aprender novas habilidades; Aumentar a concentração e foco; Promover bem-estar; Dentre outros
<p>TERAPIA OCUPACIONAL</p> <p>O serviço de terapia ocupacional visa desenvolver e aprimorar habilidades motoras, tendo como principal foco os membros superiores e a motricidade fina, aprimorar habilidades para realização de atividades de vida diária, como vestuário, alimentação e higiene, e intervir nos distúrbios do processamento sensorial através da técnica da Integração Sensorial, fazendo com que os pacientes se tornem mais independentes e autônomos em seu cotidiano e, com isso, participem mais ativamente e de maneira funcional dos ambientes em que frequentam. Essa participação ativa promove aprendizagem, autoconfiança e desenvolvimento da autoestima. Nos atendimentos são propostas atividades que oferecem, de maneira lúdica, os estímulos necessários ao atendido e o incentivo à interação social, considerando as potencialidades de cada um.</p> <p>Atendimento de Integração sensorial, sala adaptada com equipamentos específicos: equipamentos tátteis, com superfícies de diferentes texturas (quente/frio, macio/áspero); equipamentos sem suspensão, como bolas de tamanhos diversos, rampas, prancha de equilíbrio, entre outros; e equipamentos com suspensão como trapézio, cavalo, plataforma, moto, balanços e cordas.</p>	<p>Atendimento de Integração sensorial, sala adaptada com equipamentos específicos: equipamentos tátteis, com superfícies de diferentes texturas (quente/frio, macio/áspero); equipamentos sem suspensão, como bolas de tamanhos diversos, rampas, prancha de equilíbrio, entre outros; e equipamentos com suspensão como trapézio, cavalo, plataforma, moto, balanços e cordas.</p>

cordas.	
FONOAUDIOLOGIA <p>Os objetivos da intervenção fonoaudiológica no autismo variam de acordo com as características, dificuldades e potencialidades de cada indivíduo. Os atendimentos fonoaudiológicos buscam ampliar a funcionalidade da comunicação, aumentar a frequência dos comportamentos comunicativos intencionais, estimular a compreensão e a expressão verbal, ensinar/estimular o brincar com funcionalidade e a brincadeira simbólica, proporcionar novos contextos de comunicação e auxiliar na inclusão da criança na escola e na sociedade. Os assistidos que não possuem comunicação oral funcional estão inseridos no método PECS (Sistema de Comunicação Por Troca de Figuras), comunicação alternativa/aumentativa. O método aplicado tem como objetivo estabelecer uma forma de comunicação funcional e desenvolver autonomia e independência do usuário.</p>	<p>Os atendimentos fonoaudiológicos buscam ampliar a funcionalidade da comunicação, aumentar a frequência dos comportamentos comunicativos intencionais, estimular a compreensão e a expressão verbal, ensinar/estimular o brincar com funcionalidade e a brincadeira simbólica, proporcionar novos contextos de comunicação e auxiliar na inclusão da criança na escola e na sociedade. Os assistidos que não possuem comunicação oral funcional estão inseridos no método PECS (Sistema de Comunicação Por Troca de Figuras), comunicação alternativa/aumentativa. O método aplicado tem como objetivo estabelecer uma forma de comunicação funcional e desenvolver autonomia e independência do usuário</p>
FISIOTERAPIA <p>A fisioterapia reabilita aspectos psicomotores e psicossociais, favorecendo o desenvolvimento neuropsicomotor e prevenindo deficiências futuras, visando à reinserção social e qualidade de vida de pessoas com Transtorno do Espectro Autista.</p> <p>A fisioterapia neuro funcional trabalha funções básicas, como andar, sentar, ficar de pé, jogar, rolar, tocar objetos, engatinhar, treino de equilíbrio, atividades de propriocepção, marcha, estimula a coordenação motora e o desenvolvimento da força muscular, corrigindo e adequando a postura, além de promover a interação social.</p>	<p>A fisioterapia neuro funcional trabalha funções básicas, como andar, sentar, ficar de pé, jogar, rolar, tocar objetos, engatinhar, treino de equilíbrio, atividades de propriocepção, marcha, estimula a coordenação motora e o desenvolvimento da força muscular, corrigindo e adequando a postura, além de promover a interação social.</p>
MUSICOTERAPIA <p>A musicoterapia é uma abordagem terapêutica que utiliza a música como ferramenta para promover a saúde física, mental e emocional. O musicoterapeuta, através de atividades musicais como tocar instrumentos, cantar, compor ou ouvir música, ajuda as pessoas a: expressar emoções, melhorar a comunicação, desenvolver habilidades cognitivas, promover a interação social, reduzir o estresse e a ansiedade, aliviar a dor, reabilitar.</p>	<p>O processo musicoterapêutico:</p> <p>Avaliação: O musicoterapeuta realiza uma avaliação inicial para conhecer a história musical do paciente, suas necessidades e seus objetivos.</p> <p>Planejamento: Com base na avaliação, o musicoterapeuta elabora um plano terapêutico individualizado.</p> <p>Intervenção: São realizadas as sessões de musicoterapia, utilizando as técnicas e métodos mais adequados para cada caso.</p> <p>Avaliação contínua: O progresso do paciente é avaliado regularmente, e o plano terapêutico pode ser ajustado conforme necessário.</p>



ASSOCIAÇÃO CASA DO AMIGO

Declarada de Utilidade Pública Municipal – Lei nº 1.237 de 31/05/2000

Declarada de Utilidade Pública Estadual – Lei nº 11.236 de 30/07/2002

Declarada de Utilidade Pública Federal - Portaria MJ nº 1.069 de 10/09/2002

7 e 8. PROCESSO DE MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO

Área	Indicadores qualitativos	Indicadores quantitativos	Meios de verificação	Resultados Esperados
Comunicação	Início de contato visual espontâneo Resposta ao nome Uso de gestos, etc	Número de atos aprendidos e compreendidos	Observação direta Relatos família Avaliações profissionais	Em todas as áreas: Desenvolvimento global significativo, com a aquisição de habilidades que promovem maior participação social, autonomia e bem estar.
Interação Social	Brincadeiras Recíprocas Busca por interação Compartilhamento	Tempo em brincadeiras recíprocas Nº de vezes que inicia interação.	Observação direta Relatos família Avaliações profissionais	
Comportamento e Regulação	Redução de estereotipias, Maior flexibilidade em rotinas. Gerenciamento de frustrações. Regulação emocional Resposta a comandos e limites.	Nº de crises Duração média (minutos) de crises. Frequência de estereotipias.	Observação direta Relatos família Avaliações profissionais	
Habilidades Cognitivas/Adaptação	Engajamento em brincadeiras funcionais. Compreensão de instruções. Imitação de ações/sons- Interesse por novas atividades. Adaptação a novos ambientes/pessoas. Progressos na autonomia (alimentação, higiene).	Nº de sessões de terapia realizadas % de presença nas sessões.	Avaliações e anotações dos profissionais	
Desenvolvimento motor	Melhoria na coordenação motora grossa Melhoria na coordenação motora fina Planejamento motor.	Contagem, Marcação, Relatórios de Terapia	Avaliações e anotações dos profissionais	



ASSOCIAÇÃO CASA DO AMIGO

Declarada de Utilidade Pública Municipal – Lei nº 1.237 de 31/05/2000

Declarada de Utilidade Pública Estadual – Lei nº 11.236 de 30/07/2002

Declarada de Utilidade Pública Federal - Portaria MJ nº 1.069 de 10/09/2002

9. RECURSOS HUMANOS

Função	Quant.	Carga Horária	Vínculo
Coordenador	01	20 horas sem.	CLT
Assistente Social	01	20 horas sem.	CLT
Psicólogos	02	20 horas sem.	CLT
Psicopedagógicos	02	20 horas sem.	CLT
Fisioterapeutas	02	20 horas sem.	CLT
Fonoaudiólogo	01	30 horas sem.	CLT
Terapeuta Ocupacional	01	08 horas sem.	CLT
Musicoterapeuta	01	08 horas sem.	CLT
Prof. Ed. Física	01	20 horas sem.	CLT
Secretaria	01	40 horas sem.	CLT
Faxineiro	01	40 horas sem.	CLT

10. CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO DO PROJETO

Atividades do mês	Dias da Semana	Carga Horária	Ano 2025						Ano 2026					
			Meses						Meses					
Seleção e matrícula	2ª. a 6ª. feira	Período da tarde	7	8	9	10	11	12	1	X	2	X	3	4
Adequação do Espaço Físico	2ª. a 6ª. feira	Integral							X	X				
Elaboração e planejamentos das oficinas	6ª. feira	01 hora	X	X	X	X	X	X		X	X	X	X	X
Elaboração do plano anual de atividades	2ª. a 6ª. feira	01 hora						X		X				
Elaboração da grade semestral	2ª. a 6ª. feira	01 hora		X						X				
Reuniões periódicas, com a equipe, coordenação e diretoria	6ª feira	01 hora	X	X	X	X	X	X		X	X	X	X	X
Mediação e reuniões com os setores públicos e as representatividades da sociedade civil	2ª. a 6ª. feira	De acordo com a necessidade	X	X	X	X	X	X		X	X	X	X	X
Participação de eventos sociais.	2ª. a 6ª. feira	De acordo com a necessidade	X	X	X	X	X	X		X	X	X	X	X
Atendimento diário de crianças e adolescentes na faixa etária de 03 a 14 anos.	2ª. feira a 5ª. feira	32 horas	X	X	X	X	X	X		X	X	X	X	X
Comemorações nas datas festivas e Confraternização de	De acordo com o calendário	01 hora	X	X	X	X	X	X		X	X	X	X	X



ASSOCIAÇÃO CASA DO AMIGO

Declarada de Utilidade Pública Municipal – Lei nº 1.237 de 31/05/2000

Declarada de Utilidade Pública Estadual – Lei nº 11.236 de 30/07/2002

Declarada de Utilidade Pública Federal - Portaria MJ nº 1.069 de 10/09/2002

final de ano entre os colaboradores, voluntários, responsáveis e atendidos.														
Assistência Social	2ª. feira a 6ª. feira	20 horas	X	X	X	X	X	X		X	X	X	X	x
Psicologia	2ª. feira a 6ª. feira	40 horas	X	X	X	X	X	X		X	X	X	X	X
Psicopedagogia	2ª a 6ª. feira	40 horas	X	X	X	X	X	X		X	X	X	X	X
Terapia Ocupacional	2ª. feira a	32 horas	X	X	X	X	X	X		X	X	X	X	X
Fonoaudiologia	2ª. feira a 6ª. feira	30 horas	X	X	X	X	X	X		X	X	X	X	X
Fisioterapia	2ª. a 6ª feira	40 horas	X	X	X	X	X	X		X	X	X	X	X
Educação Física	2ª a 6ª feira	20 horas	X	X	X	X	X	X		X	X	X	X	x
Musicoterapia	5ª Feira	32 horas	X	X	X	X	X	X		X	X	X	X	X
Grupo com os responsáveis	2ª a 6ª feira	Horário dos atendidos	X	X	X	X	X	X		X	X	X	X	X
Reuniões de Pais	6ª. feira	01 hora		X			X			X			X	
Visita domiciliar	2ª a 6ª feira	De acordo com a necessidade	X	X	X	X	X	X		X	X	X	X	X
Vigência de julho/2025 a junho/2026														
Alcance de satisfação previsto: 100%														
Alcance de satisfação no ano anterior, com outro projeto: 100%														

10.1 – MONITORAMENTO DE EXECUÇÃO

Metas	Etapas/Fases	Indicador físico		Duração	
		Unidade	Quantidade	Inicio	Termino
Oferta de terapias	Levantamento das demandas	Pesquisas/Relatórios	6 (2em2 meses)	01-07-2025	01-07-2026
	Renovação dos Profissionais	Renovação de contratação	3 (renovações)		
	Início da ações terapêuticas	sessões terapêuticas	1 terapia por semana a cada atendido		
Atendimento familiar	Agendamento dos atendimentos	Famílias	35 agendamentos	01-07-2025	01-07-2026
	Triagem familiar	Atendimentos	35 triagem para rematricula		
	Realização dos atendimentos		Conforme necessidade		

ASSOCIAÇÃO CASA DO AMIGO

Declarada de Utilidade Pública Municipal – Lei nº 1.237 de 31/05/2000

Declarada de Utilidade Pública Estadual – Lei nº 11.236 de 30/07/2002

Declarada de Utilidade Pública Federal - Portaria MJ nº 1.069 de 10/09/2002

Monitoramento contínuo

- É promovida, rotineiramente, na reunião semanal de equipe, apreciação quanto ao andamento do trabalho, e, mais especificamente, uma vez no mês, com o objetivo de verificar o cumprimento do plano de ação quanto ao atendimento de 35 indivíduos TEA.

Avaliação formal periódica

- É promovida uma reunião (ou mais, se a necessidade se apresentar) no fim de cada semestre, com objetivo de discutir e produzir uma avaliação do projeto. Com base no monitoramento contínuo, é realizada uma aferição do empenho e esforços, e se as ações estão acontecendo de modo certo ou se há necessidade de reajustes ou redirecionamentos para alcançar os fins previamente definidos. A ação irá gerar um registro de avaliação do projeto:

em julho, um registro parcial; em dezembro, o relatório final de avaliação do projeto.

Forma de Coleta de Dados: avaliações e relatórios **Público Avaliado:** 35 indivíduos laudados com TEA.

Responsáveis pelas coletas de dados: Profissionais da equipe multidisciplinar que atendem os indivíduos.

11. PLANO DE APLICAÇÃO (em reais)

Recursos Humanos: variáveis, durante o ano, na medida do gasto, no total de R\$ 69.600,00

Função	Quant.	Carga Horária	Valor Mensal
Assistente Social/Coord.	01	20 horas sem.	R\$ 2.650,00
Assistente Social	01	20 horas sem.	R\$ 2.250,00
Psicólogos	02	20 horas sem.	R\$ 4.500,00
Psicopedagogos	02	20 horas sem.	R\$ 4.500,00
Fisioterapeutas	02	20 horas sem.	R\$ 5.300,00
Fonoaudiólogo	01	28 horas sem.	R\$ 3.710,00
Terapeuta Ocupacional	01	08 horas sem.	R\$ 2.000,00
Musicoterapeuta	01	08 horas sem.	R\$ 2.450,00
Prof.Ed. Física	01	20 horas sem.	R\$ 2.200,00
Prof.Administrativo	01	40 horas sem.	R\$ 1.580,00 (salário)
Faxineiro	01	40 horas sem.	R\$ 1.580,00 (salário)
Impostos			Aprox. R\$ 7.000,00

Despesas Variáveis – valores aproximados

Natureza da Despesa		Total	Concedente	Proponente
Item da despesa	Especificação			
Recursos humanos	Custeio	5.800,00	CMDCA (Conselho municipal da Criança e do adolescente)	Associação Casa do amigo
Água	Custeio	150,00		
Luz	Custeio	200,00		
Telefone	Custeio	180,00		
Produtos de limpeza	Custeio	200,00		
Materiais de escritório	Custeio	150,00		
Materiais terapêuticos	Custeio	350,00		
Capacitação	Custeio	1.000,00 -janeiro		



ASSOCIAÇÃO CASA DO AMIGO

Declarada de Utilidade Pública Municipal – Lei nº 1.237 de 31/05/2000

Declarada de Utilidade Pública Estadual – Lei nº 11.236 de 30/07/2002

Declarada de Utilidade Pública Federal - Portaria MJ nº 1.069 de 10/09/2002

12 – CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO

NATUREZA	MESES											
	SET	OUT	NOV	DEZ	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO
R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$
Recursos humanos	5.000,00	5.000,00	8.700,00	8.700,00	8.700,00	3.500,00	5.000,00	5.000,00	5.000,00	5.000,00	5.000,00	5.000,00
Custeio	2.530,00	2.530,00	2.530,00	2.530,00	2.530,00	2.530,00	2.530,00	2.530,00	2.540,00	2.540,00	2.540,00	2.540,00
	7.530,00	7.530,00	11230,00	11230,00	11230,00	6.030,00	7.530,00	7.530,00	7.540,00	7.540,00	7.540,00	7.540,00

OBS: Os gastos complementares serão arcados com recursos da entidade.

12-1 PRESTAÇÃO DE CONTAS

Entrega Contas	Mensal	Anual/Final	Modo Entrega
Proponente	Dia 10 mês subsequente	31/01/2026	Impresso/digital
Parecer			
Concedente	Monitorar/Avaliar	31/01/2025	

DECLARAÇÃO

Na qualidade de representante legal do proponente, declaro, para os fins de prova junto a Prefeitura Municipal de Cachoeira Paulista, para os efeitos e sob as penas da lei, que inexiste qualquer débito em mora ou situação de inadimplência com o Tesouro ou qualquer Órgão ou entidade da Administração Pública, que impeça a transferência de recursos oriundos de dotações consignadas nos orçamentos deste Poder, na forma deste plano de trabalho.

Pede Deferimento

Cachoeira Paulista, 10 de agosto de 2.025.

Alcione Ferreira Mendes Barbosa
Presidente

Débora Cristina B.O. Lopes
Coordenadora

Débora Cristina Barros de
Oliveira Lopes
RG: 43.148.791-1
Coordenadora